

Nome Procedimento	Ponte endoluminal Aorto - bifemoral / Ponte aorto-bifemoral – estenose ou oclusão	
Descrição do procedimento	Realizado um, dois ou três acessos vasculares, uma angiografia pré-procedimento, a passagem de fio guia pela estenose ou oclusão, realizado uma angioplastia, nova angiografia, e eventual colocação de stent, seguido ou não de nova angioplastia e finalmente uma angiografia pós-procedimento. Nesse protocolo estão relacionados 4 segmentos de procedimentos, servindo para os segmentos aorto-ílica comum D e/ou E, segmentos ilíacas externas D e/ou E, dependente do caso específico.	
CIDs do Procedimento	I70.0; I70.2; I70.8; I72.3; I73.1; I73.8; I74; I74.0; I74.1; I74.4; I74.5; I77.0; I77.1; I77.2; I77.3; I77.6; I79.	
Indicação	Doenças ateromatosas, inflamatórias, disgenesias, traumáticas que alteram o lume da artéria, podendo serem estenoses ou oclusões, presença de fístulas ou roturas arteriais.	
Caráter da Indicação	Eletiva Sim	Urgência Sim
Contra-Indicação	Sem condições clínicas do tratamento	
Exames da Indicação	US Doppler, Tomografia, Ressonância ou Angiografia	
Códigos TUSS	Descrição	Código
3.09.06.22-9	Ponte endoluminal Aorto - bifemoral / Ponte aorto-bifemoral	Principal
3.09.06.11-3	Angioplastia transoperatória da ílica comum D	Secundário
3.09.06.11-3	Angioplastia transoperatória da ílica externa D	Secundário
3.09.06.11-3	Angioplastia transoperatória da ílica comum E	Secundário
3.09.06.11-3	Angioplastia transoperatória da ílica externa E	Secundário
4.08.12.04-9	Angiografias por cateter da aorta abdominal e ilíacas pré tratamento endovascular	Secundário
4.08.12.04-9	Angiografias por cateter da aorta abdominal e ilíacas após o tratamento endovascular	Secundário
4.08.13.23-1	Punção de veia central, com colocação de cateter venoso	Secundário
3.09.06.16-4	Cateterismo da artéria radial para PA continua	Secundário
3.09.11.14-1	Estudo ultrassonográfico intravascular (avaliação da luz do vaso, controle expansão de endopróteses pós angioplastias difíceis e suspeitas de dissecação arterial)	Secundário
4.09.02.06-4	Doppler colorido intraoperatório (Acesso venoso central, acesso arterial sem pulso, anterógrado, artérias dos membros superiores e controle hemodinâmico intraoperatório pós-angioplastia)	Secundário
OPMEs	Materiais de Rotina	Quantidade
	Agulha de Punção	1
	Introdutor	1 a 2 depende do número de acessos vasculares
	Introdutor longo ou contralateral	1 conforme necessidade de acesso à distância
	Fio guia hidrofílico	1 a 2 depende da bilateralidade
	Fio guia de suporte	1 a 2 dependente da bilateralidade
	Fio guia de menor diâmetro 0035"	Sob justificativa, para OPME de menor diâmetro
	Cateter diagnostico	2 a 3 curvas podem ser necessárias
	Insuflador de pressão controlada	1 a 2 dependente de angioplastia bilateral de ilíacas comuns
	Balão de angioplastia	1 a 4 por segmento vascular, nos casos de diâmetros diferentes
	Balão de angioplastia para pré-dilatação	1 a 2 por segmento vascular, dependendo da complacência da lesão.
	Materiais Sob justificativa	Quantidade

	Stent vascular	1 a 4 por segmento vascular dependendo do tamanho e morfologia da lesão
	Balões especiais (tipo droga, crio, cutting etc.)	Re-estenose, hiperplasia mio-intimal.
	Stent revestido	Dilatações arteriais, roturas, trombos parietais, úlceras, oclusões crônicas, etc.
	Trombectomia mecânica	Tromboses agudas e subagudas
	Cateter de ultrassom intravascular	Má aposição do stent, diâmetros, etc.
	Kit de angiografia por CO ₂	Intolerância a contraste iodado.
	Cateter recanalizador	Angioplastia subintimal para acesso a luz vascular
	Oclusor femoral	Heparinização sistêmica e duplo antiagregantes plaquetários.
Internação Dias	UTI 1 dia	Quarto 2 dias
Anestesia	Sim X	Não
Equipamentos Especiais	Equipamento de angiografia digital, bomba injetora de contraste	
Resolutividade	84 à 98% de perviedade em 1 ano	
Seguimento	Semestral se assintomático, controle com exames de imagem	
Rastreabilidade	Sim	
Comentários	Rápido retorno as suas atividades	